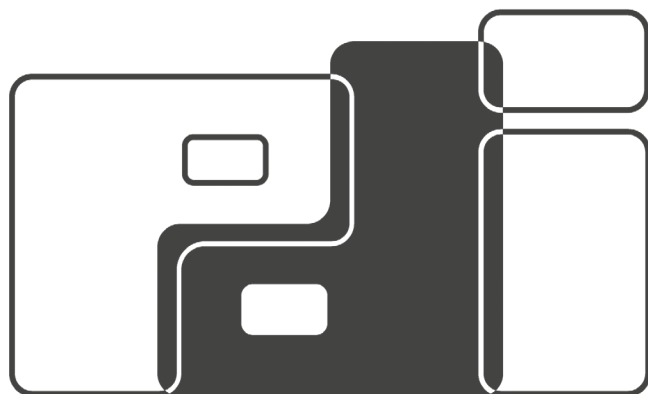




UFSM

Proposta de trabalho



2028 **UFSM** 2035

Plano de Desenvolvimento Institucional

Construindo a UFSM
que desejamos

1 INTRODUÇÃO	3
2 PRINCÍPIOS NORTEADORES	3
3 VIGÊNCIA, ESTRUTURA E REVISÃO	3
4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
5 GOVERNANÇA DA ELABORAÇÃO	4
6 PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	5
6.1 SÍNTESE	5
6.2 METODOLOGIA	6
6.3 CONSULTA À COMUNIDADE	6
6.4 ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA	6
6.5 DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA	7
6.6 PROCESSO FORMATIVO INTEGRADO	7
6.7 COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	8
6.8 CRONOGRAMAS	9
7 ENCAMINHAMENTOS	10

1 Introdução

O presente documento tem por finalidade sistematizar o trabalho preparatório desenvolvido para a implementação do processo de construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2028-2035 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A elaboração deste material é resultado das ações conduzidas pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (Coplai/Proplan), com base no conjunto de atividades realizadas no período anterior à formalização do início do processo de construção do novo PDI.

Esse percurso inicial contou com um total de 30 encontros, realizados entre 17 de abril e 29 de julho, incluindo Pró-Reitorias, Diretorias, Centros de Ensino, Campi fora de sede, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A proposta apresentada partiu de uma versão preliminar submetida ao Gabinete da Reitoria, à qual foram incorporadas sugestões e contribuições resultantes das reuniões e dos debates conduzidos com os diversos segmentos institucionais.

O objetivo central deste documento é apresentar à Comissão Central uma proposição de organização de trabalho para o desenvolvimento do PDI 2028-2035, contemplando os princípios norteadores, os documentos de referência, a estrutura de governança do processo, a organização preliminar das etapas de trabalho, o processo formativo integrado, a campanha institucional de mobilização e o cronograma de execução.

2 Princípios norteadores

Sugere-se que o PDI orientado à universidade do futuro seja concebido como um instrumento pedagógico, dialógico e estratégico, capaz de articular compreensão social, produção de conhecimento e transformação institucional.

Para tanto, recomenda-se que a construção do documento seja orientada pelos seguintes princípios:

- **Caráter pedagógico:** o PDI deve contribuir para formar a própria instituição, orientando práticas, valores, decisões e formas de atuação coletiva.
- **Construção dialógica:** sua elaboração deve incorporar, de modo efetivo, as vozes da comunidade acadêmica e da sociedade, fortalecendo processos participativos e democráticos.
- **Compreensão da sociedade:** o documento deve partir de uma leitura crítica do contexto social, político, econômico, cultural e territorial, de modo a orientar a ação institucional

de forma situada e responsiva.

- **Avaliação transformadora:** a avaliação deve ser compreendida como prática contínua de aprendizagem, reflexão e ajuste estratégico, e não apenas como mecanismo de controle ou verificação.
- **Integração da informação:** o PDI deve articular planejamento, execução, monitoramento e avaliação em um sistema coerente, capaz de qualificar a tomada de decisão institucional.

3 Vigência, estrutura e revisão

O novo PDI terá vigência de oito anos e orientará as diretrizes e os mecanismos de acompanhamento do desenvolvimento institucional no período.

A proposta de estrutura do documento organiza o PDI 2028-2035 em três capítulos. O Capítulo 1 - Apresentação e Metodologia contextualiza a UFSM, apresenta o PDI 2028-2035 e explicita a metodologia de elaboração, construção participativa, planejamento estratégico, gestão e implementação do plano. O Capítulo 2 - Perfil Institucional reúne os elementos descritivos e analíticos da Universidade, contemplando também a missão, visão e valores e o diagnóstico institucional. O Capítulo 3 - Estratégia Institucional concentra os objetivos estratégicos, o Plano de Metas 2028-2031, o Plano de Gestão de Riscos 2028-2031, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), além de outras diretrizes, políticas e planos institucionais.

Embora tenha vigência até 2035, ao final do primeiro quadriênio deverá ser realizada revisão intermediária, com atualização dos Planos de Metas e Gestão de Riscos para o período 2032-2035.

A adoção de uma vigência de oito anos, articulada a ciclos quadriennais de planejamento, acompanhamento e revisão, busca compatibilizar a visão estratégica de longo prazo com a necessidade de atualização periódica das prioridades institucionais. Essa organização também favorece o alinhamento do PDI aos ciclos avaliativos internos e externos, incluindo os processos de avaliação institucional, os instrumentos de regulação da educação superior e os quadriênios avaliativos da pós-graduação, bem como as recomendações dos órgãos de controle.

4 Documentos de referência

A elaboração do PDI 2028-2035 será fundamentada em um conjunto abrangente de referências, que garantirão o alinhamento da Universidade às agendas globais de desenvolvimento, às exigências legais e regulatórias do Estado brasileiro

e à própria trajetória histórica e avaliativa da instituição.

Para orientar os trabalhos das comissões e subsidiar o diagnóstico e a formulação estratégica, foram mapeados os seguintes documentos e bases de dados centrais:

Legislação e atos normativos internos:

● [LEI Nº 15.388, DE 14 DE ABRIL DE 2026](#) - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE);

● [DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017](#) - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

● [LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004](#) - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

● [LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996](#) - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

● [PORTARIA CAPES Nº 109, DE 25 DE ABRIL DE 2025](#) - Disciplina o processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu no país;

● [PORTARIA N. 156, DE 12 DE MARÇO DE 2014](#) - Estatuto da UFSM

● [REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM](#)

Fontes institucionais:

● [PDI 2016-2026](#)

● [UFSM em Números](#)

● [Relatórios da Audin](#)

● [Relatórios de Gestão](#)

● [Relatórios de Autoavaliação Institucional](#)

● [Painel da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem](#)

● [Painel da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos](#)

● Painéis da Avaliação Geral ([resultados por ano](#) e [série histórica](#))

● [Painel do Plano de Metas](#)

● Painel das Unidades de Ensino (em construção)

● [Wiki UFSM](#)

● [Relatórios de Avaliações Externas in loco](#)

Diretrizes Nacionais, Internacionais e Regionais:

● Relatórios e publicações de organismos internacionais: OCDE, UNESCO, ONU, Fórum Econômico Mundial (WEF), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Educause, Conferência Regional de Educação Superior (CRES+5), entre outros;

● Documentos e diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

● Planos de desenvolvimento regional, incluindo documentos dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES).

Cabe ressaltar que o rol de referências listado acima constitui a base geral do processo e não é exaustivo. Ao longo das etapas de diagnóstico e planejamento, documentos temáticos específicos, políticas setoriais e normativas complementares serão solicitados e coletados diretamente junto às Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades de Ensino relacionadas. Essa coleta descentralizada garantirá que as especificidades de cada área sejam devidamente integradas ao novo PDI.

5 Governança da elaboração

A governança do processo de elaboração do PDI 2028-2035 está estruturada conforme a [Portaria Normativa UFSM nº 112, de 1º de junho de 2026](#), que institui a Comissão Central e a Comissão Executiva e prevê a criação de subcolegiados da Comissão Central, denominados Comissões Temáticas.

A Comissão Central é o órgão máximo de deliberação e coordenação responsável pelas ações referentes à elaboração do PDI 2028-2035. É composta pelos diretores de Unidades de Ensino, diretores das Diretorias Administrativas, pró-reitores, representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo em educação (TAE) e discente, além do presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA). De caráter deliberativo, tem como principais competências:

● coordenar e supervisionar as atividades de elaboração do PDI;

● aprovar diretrizes, metodologias e cronogramas de trabalho;

● analisar e deliberar sobre relatórios e propostas encaminhados pela Comissão Executiva e pelas Comissões Temáticas;

- garantir a participação e a transparência do processo junto à comunidade universitária;
- prestar informações ao Conselho Universitário acerca do andamento dos trabalhos;
- zelar pela execução do cronograma;
- aprovar e encaminhar a proposta final do PDI 2028-2035 para apreciação do Conselho Universitário.

A Comissão Central poderá instituir Comissões Temáticas, de caráter temporário e transversal, conforme as necessidades do processo de trabalho. Suas atribuições incluem a elaboração de diagnósticos, proposição de metas e indicadores, produção de relatórios temáticos e apoio técnico à consecução do processo.

As Comissões Temáticas serão instituídas de forma progressiva, conforme as necessidades identificadas ao longo do processo. Sugere-se que, sempre que possível, seja priorizada a criação de comissões com temáticas transversais, capazes de integrar diferentes áreas do conhecimento, setores institucionais e perspectivas da comunidade universitária. Essa dinâmica visa assegurar flexibilidade metodológica, articulação interdisciplinar e capacidade de resposta às demandas que emergirem das etapas de diagnóstico, consulta, formulação estratégica e validação institucional.

Por fim, a Comissão Executiva é o órgão colegiado de caráter técnico-operacional e consultivo, composta por integrantes da Proplan e do Centro de Processamento de Dados (CPD), responsável pela coordenação técnico-administrativa do processo de elaboração do PDI 2028-2035 e pela articulação entre as diferentes áreas institucionais envolvidas. Suas atribuições incluem:

- organizar e sistematizar as etapas de construção do PDI;
- elaborar e revisar o documento-base;
- realizar o mapeamento e tratamento de dados, informações e indicadores institucionais;
- zelar pela coerência técnica, metodológica e textual do documento;
- divulgar, de forma transparente, as informações sobre o andamento dos trabalhos;
- articular-se com os setores acadêmicos e administrativos para garantir a execução das ações previstas.

A estrutura proposta visa assegurar participação ampla, representatividade institucional e integração entre as instân-

cias decisórias e operacionais. O funcionamento das comissões e subcolegiados seguirá as normas de convocação, quórum, periodicidade e registro dispostas na [Portaria Normativa UFESM nº 112/2026](#), com apoio administrativo da Coplai.

6 Proposta de organização do trabalho

A elaboração do PDI 2028-2035 será conduzida por meio de um processo estruturado, participativo e baseado em evidências, articulando diagnóstico institucional, escuta da comunidade, formulação estratégica e o desdobramento em instrumentos de gestão e mecanismos de acompanhamento. Todo esse percurso será acompanhado por um processo formativo contínuo voltado ao aprofundamento do conhecimento sobre a Universidade.

6.1 Síntese

O processo de elaboração do PDI 2028-2035 será organizado em quatro grandes etapas:

- **Panorama da educação e contexto institucional**, voltado à análise de tendências, desafios e condicionantes externos que impactam a Universidade;
- **Diagnóstico institucional**, destinado à sistematização de dados, indicadores, avaliações, documentos institucionais e contribuições da comunidade, incluindo um panorama analítico do PDI 2016-2026, com a identificação de avanços e experiências que subsidiarão a construção do novo plano;
- **Construção da estratégia institucional**, com definição dos objetivos estratégicos, estratégias, indicadores e metas, fundamentada no diagnóstico prévio e na escuta ativa da comunidade;
- **Acompanhamento e revisão**, com o monitoramento dos resultados e a avaliação e atualização periódica dos instrumentos vinculados ao PDI.

Essas etapas serão conduzidas de maneira integrada, combinando análise documental, uso de dados institucionais, consultas à comunidade interna e externa, oficinas de trabalho, audiências públicas e validações junto às instâncias responsáveis pela condução do processo.

De caráter transversal e permanente, o **processo formativo integrado** (que será detalhado no item 6.6) acompanhará todas as fases de elaboração do PDI, promovendo a reflexão crítica sobre a Universidade e qualificando a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Mais do que uma ação de capacitação técnica, trata-se de um eixo estruturante do processo, destinado a fortalecer o engajamento insti-

tucional, ampliar a compreensão sobre o papel da universidade e do planejamento universitário e favorecer a construção coletiva do futuro da UFSM.

6.2 Metodologia

Propõe-se que a elaboração do PDI 2028-2035 seja orientada por princípios de transparência, colaboração e flexibilidade. A premissa central desta proposição é integrar planejamento, avaliação, orçamento e gestão de riscos, fundamentando as decisões no uso de evidências e na participação ampla. O intuito é garantir que o documento final resulte da convergência entre o conhecimento técnico, a análise institucional e a escuta qualificada da comunidade universitária e da sociedade.

Para conjugar rigor técnico e sensibilidade institucional, sugere-se a adoção de métodos mistos em um processo contínuo e reflexivo. Essa abordagem busca equilibrar a objetividade da análise de dados quantitativos com a valorização das percepções qualitativas dos sujeitos institucionais. Como horizonte de trabalho, as etapas poderão incluir análises documentais e de contexto, além do uso de ferramentas de gestão estratégica, como matrizes de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT/FOFA). No âmbito participativo, sugere-se a mobilização da comunidade por meio de consultas públicas, oficinas, grupos focais e painéis deliberativos.

Ressalta-se, contudo, que este desenho tem caráter propositivo. Sugere-se que a definição e o detalhamento das metodologias específicas que orientarão cada etapa fiquem a cargo de Comissões Temáticas correspondentes às etapas de diagnóstico e construção da estratégia, a serem instituídas pela Comissão Central. Recomenda-se que essas comissões sejam compostas por uma equipe transversal, incluindo especialistas em gestão, para assegurar a consistência técnica e a adequação das ferramentas à complexidade de cada dimensão institucional. Essa organização garantirá um processo adaptável às demandas que emergirem durante o percurso.

Por fim, todas as contribuições e os dados levantados ao longo das fases de diagnóstico e escuta deverão ser sistematizados pela Comissão Executiva em conjunto com as respectivas Comissões Temáticas. Esse material consolidado será a base para subsidiar a formulação dos objetivos estratégicos, dos indicadores e das metas que comporão o PDI.

6.3 Consulta à Comunidade

Sugere-se que a consulta à comunidade seja realizada em dois momentos complementares. O primeiro é voltado à construção do diagnóstico institucional, com o objetivo de identificar percepções, demandas, problemas, potencialida-

des e oportunidades de desenvolvimento. O segundo é direcionado à formulação colaborativa da estratégia institucional, voltado à coleta de propostas, prioridades e estratégias que subsidiarão a definição dos objetivos estratégicos e das metas do PDI 2028-2035.

No âmbito da comunidade interna e mista (HUSM), deverão ser contemplados estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos, unidades de ensino, pró-reitorias e diretorias administrativas da Universidade. Cada público poderá contar com dinâmicas específicas de participação, incluindo encontros presenciais, oficinas temáticas, audiências públicas e formulários eletrônicos, de modo a ampliar o alcance da consulta e qualificar a coleta de contribuições.

No âmbito da comunidade externa, a escuta deverá envolver atores sociais, institucionais e territoriais relacionados à área de abrangência da UFSM, incluindo egressos, Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), câmaras de vereadores dos municípios onde a Universidade possui campus, preceptores de estágio, participantes de ações institucionais abertas à comunidade, representantes do setor produtivo e a sociedade em geral.

Entre as estratégias possíveis para essa consulta estão a inclusão de uma trilha sobre o PDI no Fórum de Extensão, em articulação com a Pró-Reitoria de Extensão (PRE); a participação em sessões de câmaras de vereadores; o envio de formulários a preceptores de estágio, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd); a coleta de contribuições em atividades institucionais como o Viva o Campus; a realização de reuniões com empresários locais, em articulação com a Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (Proinova); além da abertura de consulta pública online e da realização de audiências públicas.

6.4 Estruturação da estratégia

Propõe-se que a estratégia institucional do PDI 2028-2035 seja estruturada a partir da articulação entre objetivos estratégicos, estratégias, indicadores e metas. Essa organização busca tornar o planejamento mais objetivo, mensurável e orientado a resultados, favorecendo o acompanhamento periódico e a atualização das prioridades institucionais.

Os **objetivos estratégicos** representam os resultados amplos, de médio e longo prazo, que a Universidade pretende alcançar. Eles expressam as transformações desejadas em áreas centrais do desenvolvimento institucional e respondem à pergunta: qual transformação queremos produzir?

As **estratégias** descrevem os caminhos específicos, de médio e curto prazo, necessários para concretizar os objetivos estratégicos. Elas orientam a definição das ações institucionais

e respondem à pergunta: o que devemos fazer para alcançar esse objetivo?

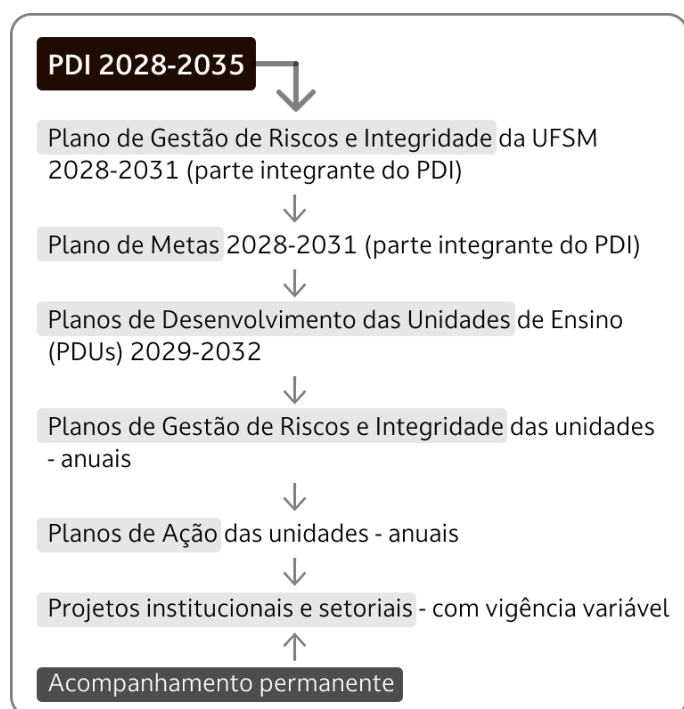
Os **indicadores** são compostos por variáveis que permitem medir, acompanhar e avaliar o progresso em relação aos resultados pretendidos. Eles respondem à pergunta: como podemos acompanhar esse objetivo de forma periódica?

As **metas** definem os valores ou resultados esperados em determinado prazo, permitindo verificar o grau de cumprimento da estratégia institucional. Elas respondem à pergunta: qual resultado queremos alcançar, e em quanto tempo?

Essa estrutura substitui a lógica anteriormente centrada em desafios institucionais por uma formulação mais objetiva, orientada à definição de objetivos estratégicos claros, concisos e mensuráveis, adotando a mesma organização metodológica empregada no Plano Nacional de Educação (PNE). Essa opção reforça a coerência entre o planejamento institucional e as diretrizes das políticas públicas nacionais de educação, favorecendo a integração e a comparabilidade entre metas, indicadores e estratégias.

6.5 Desdobramento da estratégia

O PDI 2028-2035 deverá orientar o desdobramento da estratégia institucional em instrumentos de médio e curto prazo, garantindo coerência entre planejamento estratégico, gestão de riscos, planejamento das unidades, execução orçamentária e acompanhamento dos resultados.



O PDI 2028-2035 estabelecerá as diretrizes e os objetivos estratégicos de longo prazo que expressam a visão institucional para o período. O Plano de Metas 2028-2031 organizará os compromissos e resultados prioritários para o primeiro quadriênio, servindo como referência para o alinhamento entre níveis estratégicos e operacionais.

Com vigência de quatro anos, os PDUs traduzirão a estratégia institucional para o contexto de cada unidade acadêmica, detalhando ações e resultados esperados conforme suas especificidades. Esses planos serão elaborados por cada unidade de ensino, em alinhamento com o Plano de Metas vigente, no prazo de um ano após a publicação do PDI, seguindo a metodologia a ser disponibilizada pela Proplan. No primeiro ciclo, poderão ser aproveitadas as contribuições provenientes da consulta pública do PDI.

Já os Planos de Gestão de Riscos e Integridade, tanto em nível institucional quanto setorial, terão por objetivo identificar riscos estratégicos e apresentar medidas de mitigação associadas aos objetivos e metas estabelecidos.

Os Planos de Ação anuais constituirão a principal interface entre planejamento e orçamento. Neles, as iniciativas estratégicas serão traduzidas em ações executáveis com definição de responsáveis, prazos, recursos e indicadores. O orçamento institucional deverá ser vinculado diretamente a esses planos de ação, de modo que a alocação orçamentária reflita as prioridades estabelecidas e viabilize sua execução. Cada plano de ação, por sua vez, poderá ser desdobrado em projetos, que detalharão a implementação das iniciativas previstas.

Por fim, o acompanhamento permanente do conjunto desses instrumentos permitirá monitorar o progresso, avaliar resultados, promover ajustes necessários e subsidiar a revisão intermediária do PDI 2032-2035, assegurando a coerência contínua entre estratégia, gestão, orçamento e resultados institucionais. A expectativa é que essa estrutura de desdobramento da estratégia seja institucionalizada por meio de resolução normativa, com a definição de prazos e dos atores responsáveis.

6.6 Processo formativo integrado

O processo de elaboração do PDI 2028-2035 será acompanhado por uma trilha formativa contínua, concebida em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) para fortalecer o engajamento da comunidade universitária e qualificar a participação em todas as etapas de construção do plano. A proposta parte de uma premissa simples: quanto mais profundamente a comunidade conhece a Universidade, seu contexto e seus instrumentos de gestão, mais capaz ela se torna de imaginar e planejar o seu futuro de maneira crítica e informada. O processo formativo integrado à construção do PDI 2028-2035, portanto, não se limita a capacitar técni-

camente para o planejamento, mas pretende formar sujeitos institucionais conscientes, capazes de ler, interpretar e transformar a Universidade a partir de uma perspectiva coletiva.

Nesse contexto, a proposta tem como objetivos promover a compreensão do PDI como um instrumento pedagógico, estratégico e participativo; ampliar o conhecimento da comunidade universitária sobre a história, a estrutura e a missão institucional da UFSM; desenvolver competências em planejamento, avaliação e gestão estratégica; estimular a reflexão crítica acerca do papel social da Universidade e dos desafios contemporâneos da educação superior; e favorecer a apropriação, por toda a comunidade acadêmica, dos conceitos, metodologias e ferramentas que sustentam o processo de construção do novo PDI.

A trilha formativa será composta por um conjunto de ações modulares e complementares, realizadas de forma presencial e on-line, destinadas a diferentes públicos e níveis de aprofundamento. Entre as atividades previstas estão cursos introdutórios sobre planejamento universitário, avaliação institucional e instrumentos de gestão pública; palestras e seminários temáticos voltados a tendências da educação superior, políticas públicas, inovação, sustentabilidade e governança; oficinas de leitura institucional que promovam o conhecimento da história, estrutura, competências e dados da UFSM, estimulando a análise crítica de indicadores e relatórios; painéis e rodas de conversa com gestores, docentes, técnicos e estudantes sobre os desafios e potencialidades da Universidade; além da disponibilização de materiais didáticos digitais (como vídeos, guias, infográficos e podcasts) reunidos em um ambiente virtual dedicado ao PDI 2028-2035.

Por fim, espera-se que o processo formativo integrado transforme a elaboração do PDI em um espaço de aprendizagem e de construção de sentido sobre a própria Universidade. Ao articular formação, reflexão e participação, a iniciativa pretende criar as condições para que o planejamento institucional seja, antes de tudo, um exercício coletivo de compreensão e de invenção do futuro.

6.7 Comunicação e transparência

A comunicação institucional constitui dimensão estratégica do processo de elaboração do PDI 2028-2035, contribuindo para ampliar o conhecimento da comunidade sobre o plano, divulgar as etapas de trabalho, mobilizar a participação dos diferentes públicos envolvidos e fortalecer a transparên-

cia das ações realizadas.

A campanha institucional de mobilização para o PDI 2028-2035 foi construída pela Coordenadoria de Comunicação, em articulação com a Coplai, com o objetivo de sensibilizar a comunidade universitária e a sociedade sobre a importância da construção coletiva do novo Plano de Desenvolvimento Institucional. Entre as ações planejadas estão a inserção de conteúdos sobre o PDI nas mídias sociais institucionais da UFSM, a veiculação de materiais nas rádios da Universidade, a divulgação de reportagens e entrevistas na TV Campus, bem como a realização de um café com a imprensa, destinado a ampliar a projeção do processo para além do campus e fortalecer o diálogo com a sociedade.

Como marco inicial da campanha, está sendo planejado um grande evento de abertura para assinalar o início oficial do processo de construção do PDI 2028-2035, agendado para 14 de agosto de 2026. A cerimônia contará com a presença da ministra Cármen Lúcia, que proferirá a palestra “Democracia, Autonomia e Participação: o Futuro da Universidade Pública”. Na ocasião, também será concedido à ministra o título de Doutora Honoris Causa, motivado por solicitação da Pró-Reitoria de Planejamento. O evento tem como propósito inspirar reflexões sobre os desafios e as tendências para o futuro da universidade pública, promover o engajamento da comunidade acadêmica e consolidar a UFSM como referência no debate sobre planejamento, democracia, autonomia e inovação institucional.

Como parte das estratégias inovadoras de comunicação e engajamento, foi firmada uma parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação do Campus de Frederico Westphalen para o desenvolvimento de uma plataforma Web gamificada. A ferramenta utilizará elementos de gamificação – como narrativas, questionários temáticos, sistema de pontuação, rankings e recompensas institucionais – para estimular a participação contínua da comunidade acadêmica no processo de construção do PDI, especialmente dos estudantes, transformando o planejamento institucional em uma experiência acessível, transparente e motivadora.

Além das ações de mobilização, foi criado [site próprio para o PDI 2028-2035](#), destinado a reunir os registros, documentos e materiais produzidos ao longo do processo. Nesse espaço, são disponibilizados atas de reuniões, relatórios parciais, materiais de apoio, cronogramas atualizados, agenda de atividades, e demais conteúdos produzidos pelas comissões envolvidas, possibilitando o acompanhamento público e permanente das etapas de elaboração do plano.

6.8 Cronogramas

Cronograma preliminar de atividades:

ETAPA	PERÍODO ESTIMADO	RESPONSÁVEL
Preparação e institucionalização do processo	mai a jul 2026	Coplai
Elaboração do panorama da educação	jul 2026	Coplai
Definição da metodologia da primeira consulta à comunidade	jul a set 2026	Comissão temática
Lançamento oficial da campanha	14 de ago 2026	Comissão executiva / Coordenadoria de Comunicação / Ascom
Início da trilha formativa	agosto 2026	Comissão temática / Progep
Definição das comissões para a construção das políticas institucionais	set 2026	Comissão central
Primeira consulta à comunidade (diagnóstico)	out a nov 2026	Comissão executiva
Construção do diagnóstico institucional	dez 2026	Comissão temática e executiva
Definição da metodologia da segunda consulta à comunidade	janeiro a mar 2027	Comissão temática
Segunda consulta à comunidade	mar a mai 2027	Comissão executiva
Coleta dos dados de perfil	mar a ago 2027	Comissões temáticas / Comissão executiva
Definição da estratégia institucional	jun a ago 2027	Comissão central
Definição do Plano de Metas	set a nov 2027	Comissão central / executiva
Definição do Plano de Gestão de Riscos	set a nov 2027	Comissão temática
Consolidação do documento	nov 2027	Comissão central / executiva
Apreciação pelo Conselho Universitário	dez 2027	-

Cronograma de eventos já confirmados, sem prejuízo de outros que venham a ser incluídos:

EVENTO	DATA	PARCEIROS
Café com a imprensa	05/08/2026	Gabinete e Proplan
Palestra com Cármen Lúcia: “Democracia, Autonomia e Participação: o Futuro da Universidade Pública”	14/08/2026 - 13h30	Gabinete e Proplan
Palestra com Maria Beatriz Luce: “PDI: gestão e desenvolvimento da Universidade democrática estratégica”	01/09/2026 - 8h30	Proplan
Palestra com Maria Beatriz Luce: Políticas afirmativas e as transformações no ensino - o papel das universidades federais”	01/09/2026 - 13h30	Proplan e Prograd
Seminário Institucional de Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação	26/08/2026	PRPGP
Momento cultural na Polifeira	27/08/2026	Proplan/Polifeira
Fórum Regional Permanente de Extensão	19/10/2026	PRE
Apresentação nas Câmaras de Vereadores	a definir	Proplan
Reunião com Inova Centro	a definir	Proplan/Proinova
Santa Summit	a definir	Proinova

7 Encaminhamentos

Submete-se à apreciação da Comissão Central:

- aprovação da estrutura geral de organização do trabalho;
- validação do cronograma preliminar;

● autorização para instituição inicial das seguintes Comissões Temáticas, consideradas necessárias à deflagração do processo de construção do PDI 2028-2035, sem prejuízo da criação posterior de outras comissões, à medida que os resultados do diagnóstico institucional, das consultas à comunidade e das demais etapas do processo indicarem novas necessidades:

COMISSÃO TEMÁTICA	JUSTIFICATIVA	INTEGRANTES	ENTREGAS
Diagnóstico	Responsável por definir a metodologia de coleta e análise de dados, sistematizar e interpretar informações e indicadores institucionais, visando identificar tendências, desafios, potencialidades e oportunidades para o desenvolvimento da Universidade.	Especialista em gestão; representantes das áreas de planejamento, estatística e avaliação institucional.	Relatório de diagnóstico institucional consolidado
Formativa	Encarregada de planejar e executar ações de formação e sensibilização da comunidade universitária sobre o PDI, promovendo o engajamento e a disseminação da cultura de planejamento institucional.	Representantes da Progep (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas), CTE (Coordenadoria de Tecnologia Educacional) e outras áreas envolvidas em capacitação e comunicação.	Plano das trilhas formativas
PPI	Dedicada à revisão e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), assegurando sua coerência com o novo PDI e com as diretrizes acadêmicas e institucionais.	Representantes das pró-reitorias finalísticas	Versão revisada e atualizada do PPI
Orçamento	Responsável por articular o planejamento estratégico às dimensões orçamentária e financeira, garantindo a viabilidade e sustentabilidade das ações previstas no PDI.	Representantes da PRA, Demapa, Coplec, Proinfra, unidades de ensino (2 - sendo 1 de campus fora de sede), CPD	Proposta de alinhamento entre planejamento e orçamento

Equipe

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI)

Coordenadora: Silvane Brand Fabrizio

Gustavo Scaramussa

Lorenzo Dotto

Lucas de Andrade

Luise Medina Cunha Castellanelli

Diagramação do documento

Nathale Cadaval Kraetzig